

## Relatório Pré-Mercado 29 abr. 13

### Agenda Macro

08:00 IGP-M – Proj.: 0,16% / Real: 0,15% @ Brasil  
08:30 Relatório Focus do Banco Central @ Brasil  
09:30 Desagregados do PIB – Proj.: 0,4% (income); 0,1% (spend.); 0,1% (PCE) @ EUA  
11:00 Vendas de Imóveis Pendentes – Proj.: 1% @ EUA  
11:30 Dallas Fed Manuf. – Proj.: 5 pontos @ EUA  
15:00 Balança Comercial Semanal @ Brasil

### Cenário

Após um PIB dos EUA “ruim”, o mercado volta hoje ainda pesado por balanços e a semana será marcada pelos indicadores de mercado de trabalho americano, os quais podem definir a longevidade de um movimento fortemente *bullish* ou determinar a correção tão necessária dos ativos.

### Renda Variável

A decepção com o PIB americano deflagrou uma realização de lucros de última hora e a reposta foi com quedas, apesar da reação de leve alta do índice Dow Jones (IBOV -1,29% / 54.252 pontos). As maiores quedas do índice foram Fibria (ON: 6,39% / R\$ 21,07); Suzano (PN: -5,24% / R\$ 7,23); Usiminas (ON: -4,99% / R\$ 10,09); Usimins (ON: -3,92% / R\$ 10,28) e B2W (ON: -3,75% / R\$ 12,04). Vale apresentou o maior volume (PN: -2,67% / R\$ 31,68; vol: R\$ 589.900.679,00), seguida de Petrobrás (PN: +1,87% / R\$ 19,56; vol.: R\$ 532.182.809,00).

Na linha inversa, os destaques foram OGX (ON: +10,71% / R\$ 1,86); Cetip (ON: +4,16% / R\$ 23,75); Petrobrás (ON: +2,51% / R\$ 18,35); e Petrobrás (PN: +1,87% / R\$ 19,56).

No overnight, a maioria das bolsas na Ásia não operou devido a feriados no Japão e China, sendo assim, Singapura operou com alta de 0,39% e o Hang Seng alta de 0,15%.

Nos EUA, o mercado realizou lucro com o resultado do PIB americano, porém os destaques do índice DJ foram positivos, com alta em HP, +1,94%; Chevron, +1,29%; Boeing +1,29%; GE, +1,18% e Merck, +1,10%. Na linha inversa, fecharam em queda Alcoa, -1,43%; UTX, 1,04%; 3M, -1,04%; DuPont, -0,73%; AT&T, -0,64%; Pfizer, -0,59% e Amex, -0,56%.

Os futuros em NY operam próximos em leve queda, ainda em reflexo aos indicadores da semana anterior, apesar do movimento positivo na Europa, que se anima após o leilão bem sucedidos de *bonds* italianos.

Dow Jones: +0,08% / 14.713 pontos  
S&P 500: -0,18% / 1.582 pontos  
Nasdaq: -0,33% / 3.279 pontos

Nikkei: -0,30% / 13.884 pontos  
HangSeng: +0,15% / 22.580 pontos  
STI: +0,39% / 3.362 pontos

FTSE: +0,07% / 6.431 pontos (8:00 am)  
Dax: +0,32% / 7.841 pontos (8:00 am)  
CAC40: +0,76% / 3.840 pontos (8:00 am)

## Renda Fixa

O mercado observar um incremento mais acelerado das posições vendidas e o discurso um tanto sem rumo do governo mantém o mercado à deriva. O menor IGP-M hoje deve manter as posições ajustadas na venda.

O DI July apresentou queda de 1 bp para 7,42% e o janeiro 14 apresentou queda de 3 bp aos 7,91%. Na curva longa, o contrato apresentou queda de 6 bp aos 9,51% (Jan/21).

## Câmbio

O dólar mantém a valorização global, porém sem a mesma força dos últimos dias, principalmente após o leilão de *Tbonds* de 7 anos.

O dólar sobe 0,10% contra a Libra (US\$ 1,5458), cai 0,09% contra o Euro (US\$ 1,3001) e contra o Yen (¥ 99,715) -0,59%.

Dólar Comercial: 0,00% R\$ 1,999

Dólar Maio: -0,15% 2.000,50

Dólar Julho: 0,00% 2.030,00

## Commodities

Após quedas vertiginosas, o ouro apresentou nessa semana as maiores altas em 15 dias. O ouro sobe aos US\$ 1.473,90 (+1,40%), seguido da prata aos US\$ 24,30 (-2,26%), da platina aos US\$ 1.511,70 (+2,38%) e do cobre US\$ 3,231 (+1,13%). O petróleo *brent* caiu aos US\$ 103,1 (-0,02%), enquanto o gás natural apresenta US\$ 4,276 (+1,25%). Entre as agrícolas, as altas foram quase generalizadas, com algodão aos US\$ 85,78 (1,82%), seguido do milho, com US\$ 630,5 (+1,73%) e o trigo US\$ 697,50 (0,72%). A queda mais expressiva foi do cacau aos US\$2345 (-0,80%).

## Comentários Finais

*Bonds* italianos tendem a mexer com o mercado hoje, após a queda expressiva do rendimento no leilão desta manhã. Mesmo assim, o cenário europeu continua bem complicado.

Nos EUA, após a ressaca do PIB na sexta-feira, o mercado observa hoje os desagregados.

Balanços continuam na palavra de ordem, mas com mais força no Brasil, onde se destacam os resultados de MMX, Pão de Açúcar, Daycoval, Tractebel, Marisa e Eucatex.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.